

fevereiro de 2016

RADAR Nº 2: Resumo descritivo do Programa de Atividade Docente - PAD Ano acadêmico 2015.2



Relatório Institucional de Indicadores
Selecionados - RADAR n2, Ano III
Pró-Reitoria de Planejamento
fevereiro de 2016



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição

Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Pró-Reitor de Planejamento

Equipe técnica:

Andreza Cristina do Carmo Menezes

Saulo Santos Bomfim

Anicleide Pereira da Silva

Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional - DIAVI

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica - COPAC

RESUMO DESCRITIVO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES DOCENTE – PAD 2015.2

INTRODUÇÃO

O presente relatório sumaria os dados sobre os programas de atividades docente referentes ao período acadêmico 2015.2 (base graduação). No período de coleta dos dados, entre 23/12/2015 e 5/02/2016, os docentes em exercício na UFS preencheram formulário eletrônico via SIGAA com informações sobre alocação de sua carga horária em ensino, pesquisa, extensão e gestão. Tais informações foram apreciadas nas respectivas reuniões departamentais – ou instâncias equivalentes – sendo posteriormente homologadas via sistema pelos responsáveis.

O banco de dados, com posição em 15/02/2016, é composto por 1.690 docentes, assim distribuídos:

- i) Docentes com contratos temporários: 197
- ii) Docentes efetivos: 1.493, sendo 1.481 ativos e 12 cedidos

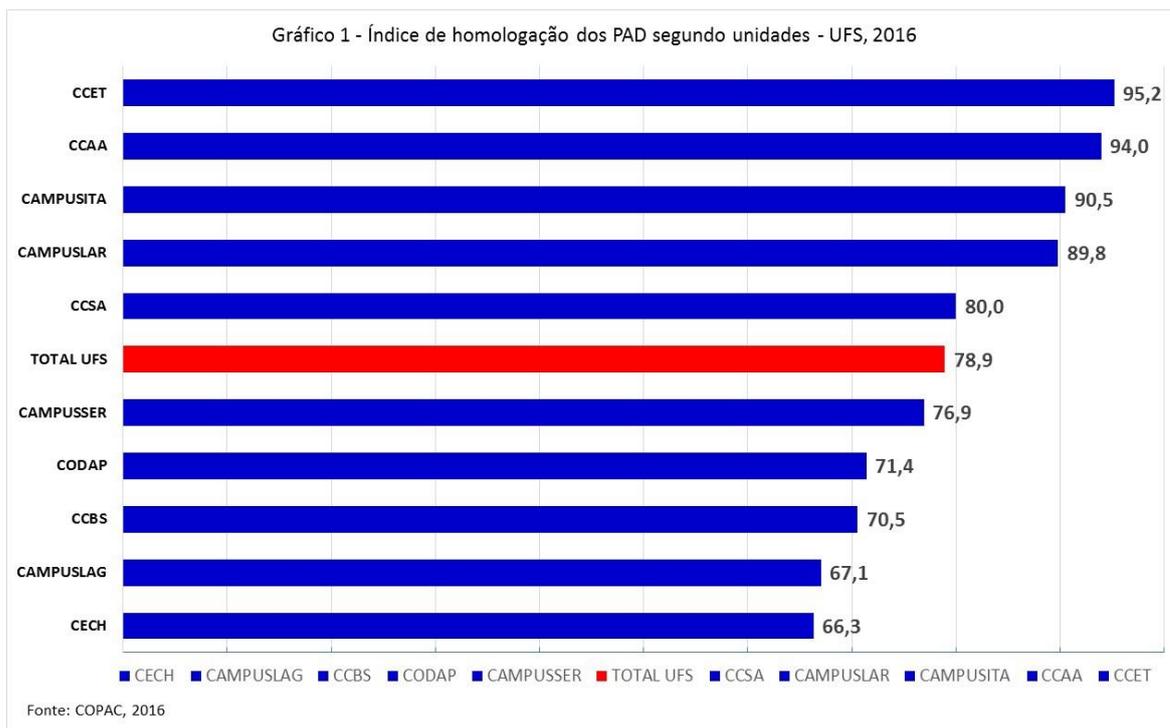
Dadas as características dos docentes em situação de trabalho temporário ou cedido, serão considerados neste relatório os 1.481 docentes efetivos ativos.

Status de preenchimento

A situação do docente quanto ao preenchimento pode ser classificada como:

- a) Não preencheu: sequer acessou o módulo no SIGAA – 80 docentes (5,4%)
- b) Cadastrado: O docente apenas acessou o PAD no SIGAA sem ter finalizado o preenchimento – 57 docentes (3,8%);
- c) Submetido: O preenchimento foi finalizado e submetido à chefia, mas não foi homologado no SIGAA – 175 docentes (11,8%);
- d) Homologado: O procedimento foi realizado com sucesso – 1.169 docentes (78,9%).

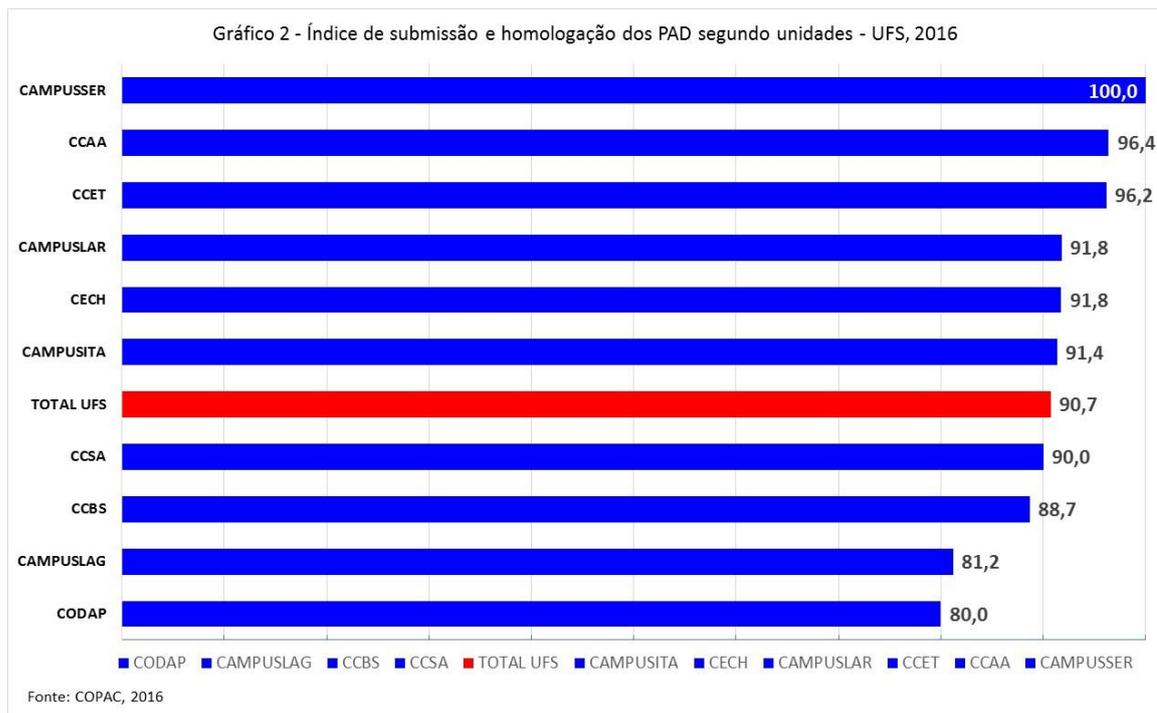
Considerando o status de “homologado” segundo unidades, observa-se que os maiores índices de homologação foram do CCET (95,2%), CCAA (94%) e Campus de Itabaiana (90,5%), todos eles com índices superiores ao total da UFS (78,9%). Em posição inversa, com os menores índices de homologação, estão o CCBS (70,5%), Campus de Lagarto (67,1%) e CECH (66,3%).



O PAD foi instituído para atender a dois objetivos principais. O primeiro, de caráter normativo, tem por finalidade tornar público o uso do tempo dos docentes entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Mas é a funcionalidade gerencial do programa o aspecto que merece maior destaque. Ao ensinar apreciação e discussão sobre as atividades a serem realizadas pelos docentes, o PAD contribui positivamente para tornar mais equânime a atribuição de tarefas entre os professores.

Convém ressaltar que mesmo respaldado por deliberação superior, o caráter gerencial do PAD não teria sobrepujado o normativo caso não fosse aceito amplamente pela comunidade docente. Observe que a função do docente é submeter o seu programa ao chefe de departamento, ou seja, é atendida a resolução toda vez que o docente submete o seu PAD à chefia. A partir de então, é responsabilidade colegiada através do chefe proceder a homologação. Pois bem, se aos resultados de homologação, ilustrados no gráfico 1, forem acrescentados os docentes que submeteram seus respectivos PAD à chefia, alcança-se o registro de 90,7% dos docentes da UFS.

Nesta nova agregação, o menor nível de submissão e homologação foi de 80%, no CODAP, sendo que o Campus de Lagarto (81,2%), CCBS (88,7%) e CCSA (90%) ficaram abaixo do total da UFS (90,7%). Já o Campus do Sertão (100%), CCAA (96,4%), CCET (96,2%), Campus de Laranjeiras (91,8%) e Campus de Itabaiana (91,4%) apresentaram os maiores níveis de submissão e homologação.



2 Encaminhamentos

Desde o dia 12 de fevereiro o sistema PAD está disponível para atualizações. Ainda assim, em atendimento à resolução supra, segue em anexo relação dos docentes cujo status em 15 de fevereiro indicava o não preenchimento ou não submissão do PAD.

No transcurso dos atendimentos aos docentes, durante o período de preenchimento do PAD, foram identificados alguns pontos que merecem melhorias. Dentre eles destacam-se:

- a) Conciliação entre o calendário da graduação e pós-graduação: Necessidade de que o PAD reconheça as disciplinas da pós-graduação (2016.1) no calendário da graduação (2015.2);
- b) Tornar o PAD mais específico por campus. Servem de exemplo o Campus de Lagarto e do Sertão;
- c) Discutir com o DEAPE e departamentos as adequações das disciplinas de orientação (Psicologia, por exemplo) segundo suas especificidades, uma vez que em alguns casos devem ser ministradas como disciplinas de sala de aula e não apenas como orientação.